



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 02 de março de 2025 – Nº 17


60
anos
DO FOLHETO

OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.390

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** *Cristo nos ensina a agir com prudência e discernimento em relação às pessoas, evitando julgamentos precipitados. Antes de tudo, devemos reconhecer as nossas fraquezas e limitações, pedindo a graça de produzir bons frutos de santidade em nossa vida. Com piedade e devoção, iniciemos a Santa Eucaristia.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues | **M.:** Ir. Maria F. Tavares de Miranda

R.: O SENHOR É MEU APOIO, DA ANGÚSTIA ME LIVROU; O SENHOR É MEU AMIGO E POR ISSO ME SALVOU! **1)** Ponho em Deus minha esperança, Que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: Sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado./ **2)** Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo./ **3)** Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. sê bendito, meu

Senhor, sê bendito em todo instante./ **4)** Eu dizia na aflição: “Deus não quer saber de mim”. Vejo agora que me ouviu, quando eu reclamei assim. Santos todos, amem, louvem o Senhor, até o fim!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. Senhor, que vistes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende pie-

dade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* **Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, a hipocrisia só pode ser superada se houver coerência entre as atitudes e o pensamento. Uma boa ação procede do interior humano. Ouçamos atentamente a Palavra de Deus.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Eclo 27,5-8 Leitura do Livro do Eclesiástico.

⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 91/92

R.: COMO É BOM AGRADECERMOS AO SENHOR./ **1)** Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor

fiel, a noite inteira./ **R.: COMO É BOM AGRADECERMOS AO SENHOR./**

2) O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão./

3) Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: meu Rochedo, não existe nele o mal!”

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,54-58

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵O morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Como astros no mundo vós resplandecéis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai! (Fl 2,15^d.16^a)

10 EVANGELHO – Lc 6,39-45

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave do teu próprio olho? Hipócrita! Tira primei-

ro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces ao Deus justo e santo. Pedindo com fé: Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

T.: LEMBRAI-VOS, SENHOR, DO VOS- SO POVO!

1) Que o Papa, os bispos e todos os ministros da Igreja sejam corajosos anunciadores da bondade divina, peçamos.

T.: LEMBRAI-VOS, SENHOR, DO VOS- SO POVO!

2) Para que, olhando para o nosso mundo e para sua variada oferta de consumo, dê-nos a graça de recuperar a novidade do Evangelho e de uma evangelização sempre renovada, peçamos.

T.: LEMBRAI-VOS, SENHOR, DO VOS- SO POVO!

3) Pelas famílias enlutadas e por aqueles que a morte separou, que a esperança na ressurreição sirva como alento e consolo, peçamos.

T.: LEMBRAI-VOS, SENHOR, DO VOS- SO POVO!

4) Que todos nós saibamos realizar a correção fraterna, com caridade, evitando qualquer tipo de discriminação e condenação, peçamos.

T.: LEMBRAI-VOS, SENHOR, DO VOS- SO POVO!

(preces espontâneas)

P.: Deus justo e santo, ouvi as preces do nosso coração e concedei-nos uma fé corajosa para sermos profetas da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Elvira Dordiom

R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA!/ 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ **2)** Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ **3)** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido./ **4)** Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...


P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiasseis todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecistes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS- SO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 6, 43; Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: A BOA ÁRVORE NÃO PODE DAR MAUS FRUTOS; E A MÁ ÁRVORE NÃO PODE DAR BONS FRUTOS! 1)

Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se./ **2)** Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada./ **3)** Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar; ao contrário, são iguais à palha seca./ **4)** Por isso os ímpios não resistem no juízo nem os perversos, na assembleia dos fiéis. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Sacia- dos pelo dom que nos salva, implo- ramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacra- mento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a partici- par da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Eclo 17,20-28; Sl 31(32), 1-2.5.6.7; Mc 10,17-27;
 Ter.: Eclo 35,1-15; Sl 49(50), 5-6.7-8.14 e 23; Mc 10,28-31;
 Qua.: Jl 2,12-18; Sl 50(51), 3-4.5-6ª.12-13.14 e 17; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. **Cinzas, início da Quaresma;**
 Qui.: Dt 30,15-20, Sl 1; Lc 9,22-25;
 Sex.: Is 58,1-9ª; Sl 50(51), 3-4.5-6ª.18-19; Mt 9,14-15;
 Sáb.: Is 58,9ª-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



JUBILEU

DO MUNDO EDUCATIVO

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

16 de março

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília
 10h - Procissão
 10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

JUBILEU

DAS POLÍCIAS, FORÇAS MILITARES E SEGURANÇA PÚBLICA

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

30 de março

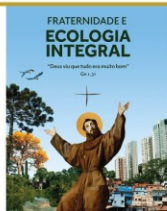
Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

PROGRAMAÇÃO

9h - Concentração em frente à Cúria Metropolitana de Brasília
 10h - Procissão
 10h30 - Início da Santa Missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA
PARA A CAMPANHA DA
FRATERNIDADE 2025

Data: 08/Março/2025. Horário: 08h30 às 13h.
 Local: Auditório Central da Católica
 (UCB - Universidade Católica de Brasília)
 QS 07 - Lote 01 - Taguatinga Sul - Distrito Federal.
 Inscrições: arqbrasil.com.br

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



VIVER COM SABEDORIA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério do Evangelho de hoje. Diz ele: “A página evangélica hodierna apresenta breves parábolas, com as quais Jesus deseja indicar aos seus discípulos o caminho a percorrer para viver com sabedoria. Com a pergunta: “Um cego pode guiar outro cego?” (Lc 6,39), Ele quer frisar que um guia não pode ser cego, mas deve ver bem, isto é, deve possuir a sabedoria para guiar com sabedoria, caso contrário corre o risco de causar danos às pessoas que a ele se confiam. Assim Jesus chama a atenção de quantos têm responsabilidades educativas ou de chefia: os pastores de almas, as autoridades públicas, os legisladores, os mestres, os pais, exortando-os a estar cientes do próprio papel delicado e a discernir sempre o caminho certo pelo qual conduzir as pessoas.

E Jesus usa uma expressão sapiencial para indicar a Si mesmo como modelo de mestre e guia a ser seguido: “Não está o discípulo acima do mestre, mas o discípulo bem formado será como o mestre” (v. 40). É um convite a seguir o Seu exemplo e o Seu ensinamento para ser guias seguros e sábios. É tal ensinamento está inserido sobretudo no sermão da montanha, indicando a atitude da mansidão e da misericórdia para ser pessoas sinceras, humildes e justas. No trecho de hoje, encontramos outra frase significativa, que exorta a não ser presunçoso nem hipócrita. Diz assim: “Porque vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que está no teu próprio olho?” (v. 41). Muitas vezes, todos sabemos, é mais fácil ou cômodo ver e condenar os defeitos e os pecados alheios, sem conseguir ver os próprios com a mesma lucidez. Escondemos sempre os nossos defeitos, inclusive de nós mesmos; mas, é fácil ver os defeitos alheios. A tentação é sermos indulgentes conosco – benevolente consigo mesmo – e duros com os outros. É útil ajudar o próximo com conselhos sábios, mas quando observamos e corrigimos os defeitos do nosso próximo, devemos estar cientes que também nós temos defeitos. Se penso que não os tenho, não posso condenar nem corrigir os outros. Todos temos defeitos: todos. Devemos estar cientes disto e, antes de condenar os outros, devemos olhar para dentro de nós mesmos. Assim podemos agir de modo credível, com humildade, testemunhando a caridade.

Como podemos entender se o nosso olho está livre ou se está impedido por uma trave? É Jesus que no-lo diz: “Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto” (vv. 43-44). O fruto são as ações, mas também as palavras. Das palavras conhece-se a qualidade da árvore. De fato, quem é bom extrai do seu coração e da sua boca o bem, quem é mau extrai o mal, praticando o exercício mais deletério entre nós, a murmuração, o mexerico, falar mal dos outros. Isto destrói: destrói a família, a escola, o lugar de trabalho, o bairro. Pela língua começam as guerras. Pensemos um momento neste ensinamento de Jesus e façamo-nos uma pergunta: eu falo mal dos outros? [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 3 de março de 2019).